**A IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS EM FARMACOGNOSIA NA MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SILVA, B.V ¹; SOUZA, M.F.V. ² ; LOPES, P.Q. ³

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/MONITORIA

¹ Aluna bolsista

² Professora da disciplina

³ Professor coordenador da monitoria

**RESUMO:**

É imprescindível a presença da disciplina Farmacognosia na grade curricular dos alunos de Farmácia. Nesse contexto, as aulas práticas para a farmacognosia, tornam-se valorosas por proporcionarem ao aluno um aprimoramento dos seus conhecimentos vistos nas aulas teóricas e uma maneira do professor retomar um assunto já visto só que com uma visão diferente e de maneira dinâmica. Este trabalho teve como objetivo despertar no aluno uma melhor associação e ampliação dos conhecimentos ministrados em sala de aula. Além da participação em aulas práticas, plantões tira-dúvidas, foi elaborado e produzido um roteiro didático para ser aplicado posteriormente, para facilitar o desenvolvimento das aulas práticas em laboratório e proporcionar ao professor melhor comodidade ao escolher quais técnicas serão praticadas de acordo com o cronograma estabelecido. Uma breve revisão da literatura foi realizada a partir de livros, artigos e páginas eletrônicas pertinentes levantando as principais técnicas de extração e caracterização dos metabólitos secundários para a construção do novo roteiro. Espera-se obter com a aplicação do material elaborado um melhoramento no elo do processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas teóricas mais atrativas, ampliando as discussões após a exposição das respectivas aulas práticas. Foi uma experiência que contribuiu de maneira positiva para minha formação acadêmica. A satisfação dos alunos e aprovações na disciplina mostra a importância da monitoria na vida acadêmica dos discentes, como também, proporcionou a vantagem de estar constantemente em contato com os alunos despertando interesse pelo magistério.

Palavras-chave: Educar, material didático, Aula prática.

**INTRODUÇÃO:**

A disciplina de Farmacognosia, pertencente à área específica das ciências farmacêuticas, compreende o estudo das matérias-primas e substâncias de origem biológica com finalidade terapêutica (Robers et al., 1997, p. 1). Em geral, ocupa-se do conhecimento das drogas e fármacos de origem animal e, especialmente, vegetal, abordando aspectos que vão desde a história, cultivo/criação,colheita/obtenção, conservação, comércio, produção, à extração, identificação e doseamento de substâncias químicas ativas (Costa, 2002, p. 3). A Farmacognosia aplica os conhecimentos a respeito da droga nas atividades de avaliação de sua qualidade através da determinação da integridade química, pureza e autenticidade; na descoberta de novas drogas e formulações de medicamentos fitoterápicos e farmacoterápicos.

Sendo assim, é imprescindível a presença dessa disciplina na grade curricular dos alunos como um grande campo de conhecimento farmacêutico. Nesse contexto, as aulas práticas para a farmacognosia, tornam-se valorosas por proporcionarem ao aluno um aprimoramento e desenvolvimento dos seus conhecimentos vistos nas aulas teóricas e uma maneira do professor retomar um assunto já visto só que com uma visão diferente e de maneira dinâmica.

Para que todos os objetivos de ensino-aprendizagem sejam alcançados de forma eficiente, é de fundamental importância à presença do monitor para dar um suporte ao docente na elaboração e execução das aulas prática diferenciadas, e ao aluno, ajudando-o a compreender melhor esse elo de ensino-aprendizagem.

Essas aulas seguem um roteiro baseado em técnicas e procedimentos experimentais simples, porém eficazes que caracterizam de maneira genérica, qualitativa e quantitativa, os principais grupos metabólitos secundários e classes de princípios ativos de plantas.

Diante disso, a monitoria é uma experiência enriquecedora que concilia aprendizado e ensinamento, e está bastante voltada para a aplicação práticas de tais técnicas auxiliando e estimulando o estudante a realização das práticas.

**OBJETIVO:**

Relatar a experiência como monitora da disciplina de Farmacognosia em 2013, de maneira a contribuir com a aprendizagem dos alunos. Elaborar um material didático a partir de um roteiro já existente, para que possa ser utilizado posteriormente pelos professores, de maneira que as técnicas sejam descritas de maneira simples e contenha todos os tópicos abordados na teoria a fim de promover melhor aproveitamentos nas aulas práticas e que as análises descritas contenham relativo baixo custo e possam ser realizadas nos laboratórios mesmo com infraestrutura mínima.

**METODOLOGIA:**

Para a realização deste trabalho foi necessário a minha participação nas aulas práticas sob orientação da professora, de acordo com meu grau de conhecimento e com os objetivos do projeto de ensino. As aulas eram marcadas de acordo com o calendário/cronograma da disciplina. Houve realização de plantões tira-dúvidas para que os acadêmicos desenvolvessem a construção de seus conhecimentos.

Ao término de cada aula foi perguntado aos alunos o que eles acharam dessa metodologia, e os resultados foram sempre satisfatórios, além de relatarem se sentirem mais estimulados e seguros na realização das práticas.

Porém houve a necessidade de atualizar o roteiro das aulas práticas já existente, uma apostila intitulada de “Práticas de Farmacognosia” dos autores Paulo Chanel D. de Freitas e Elfriede Marianne Bacchi a qual foi utilizada ao longo do ano em todas as aulas práticas e que serviu de base para a elaboração de um novo material didático.

Uma breve revisão da literatura foi realizada a partir de livros, artigos e páginas eletrônicas pertinentes levantando as principais técnicas de extração e caracterização dos metabólitos secundários para a construção do novo roteiro.

O roteiro foi divido em capítulos em que tem como assuntos: Processos extrativos sólido-líquido, processos extrativos liquido-liquido, Taninos, Amido e Mucilagens, Glicosídeos Cardioativos, óleos fixos e ceras, Antraquinonas, Saponinas, Alcaloides, Flavonoides, Óleos essenciais.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Os alunos demonstraram interesse e tornaram-se participativos durante o decorrer das aulas. No primeiro momento havia uma problematização lançada pela professora em que os alunos analisavam possíveis resultados de acordo com o conhecimento adquirido na aula teórica. No segundo momento, havia a divisão dos grupos para realizar as práticas. Toda a aula era seguida de acordo com o roteiro.

Com a disponibilização dos meus horários e do meu contato, os alunos com dificuldades tanto na compreensão dos assuntos como no desenvolvimento das experiências realizadas em laboratório, tiveram ao decorrer do ano a oportunidade de retirar suas dúvidas, além de fixar melhor o conteúdo ministrado em sala de aula pelo professor. No entanto, esses encontros não eram obrigados, era presença facultativa, mesmo assim, apresentou participação significativa dos alunos, demonstrando interesse pela disciplina.

Espera-se obter com a aplicação do material elaborado um melhoramento no elo do processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas teóricas mais atrativas, ampliando as discussões clínicas após a exposição das respectivas aulas práticas.

**CONCLUSÃO:**

A monitoria se configura como um programa que possibilita aos alunos envolvidos uma ampliação nas relações sociais, pela aproximação com os professores e alunos, conciliando o aprendizado e o ensinamento, pois ao mesmo tempo em que se aumenta a vivência nos campos de ensino, consegue-se construir conhecimentos junto aos alunos, que são recém-chegados ao contato com o laboratório, incentivando a carreira docente, de forma crítica e construtiva. Foi uma experiência proveitosa que contribuiu de maneira positiva para minha formação acadêmica.

Observa-se também que o percentual de alunos reprovados que frequentaram as aulas práticas e tiraram dúvidas é bem inferior, aos alunos que não frequentaram essas aulas e não procuraram tirar as dúvidas. Isso mostra a importância da monitoria na vida acadêmica dos discentes, como também, proporciona aos monitores a vantagem de estarem constantemente em contato com o alunado despertando interesse pelo magistério.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no contexto da educação brasileira. Ensaio-Pesquisa em Educação em Ciências, v.2, n.2, 2000.

COSTA, Andréia Gonçalves da; MALDANER, Otavio Aloísio. Pesquisa na Formação Inicial de Professores de Química. In: 28ª RASBQ, 2005